

PARTIDO DOS TRABALHADORES: BIBLIOGRAFIA COMENTADA, LIVROS (1993-1996)¹

Carlos Henrique Metidieri Menegozzo²

Prossegue aqui a série de artigos dedicados ao levantamento da produção bibliográfica sobre o PT, cujas referências encontram-se acompanhadas de resumos e comentários críticos. Neste são resumidas e comentadas 57 obras dedicadas ao PT e publicadas em livro entre 1993 e 1996.

Antes que se proceda à análise do perfil e do objeto privilegiado da produção bibliográfica compreendida nesse período, entretanto, vale o registro de algumas considerações a respeito do conjunto da bibliografia produzida desde 1980. A partir dos dados até o momento obtidos a respeito da produção bibliográfica dedicada ao PT é possível traçar, a título de hipótese, algumas observações que deverão contribuir para compreendê-la em termos gerais, contextualizando-a.

Considerando a distribuição cronológica dos pouco mais de 200 livros publicados sobre o partido entre 1980 e 1996³ – conforme indicado no *Gráfico 1* – foi possível identificar entre 1980 e 1993 a existência de três diferentes ciclos de produção bibliográfica. Compreendidos respectivamente entre 1980-1982, 1984-1988 e 1989-1993, assumem características singulares, desde a natureza mesma dos trabalhos publicados até os recortes temáticos neles privilegiados.

No primeiro ciclo, compreendido entre 1980-1982, por exemplo, é bastante significativo o peso dado pelas publicações à visão dos sindicalistas sobre o PT e também às origens sindicais do partido: a quase totalidade das publicações desses anos constitui-se de entrevistas com lideranças sindicais. Em sua maioria, correspondem a transcrições de entrevistas e de discursos de Lula, refletindo sobretudo sua atuação nas greves de 1978 a 1980 e na fundação do PT em 1980/1981. Este ciclo sofre interrupção em 1983, ano em que a produção bibliográfica dedicada ao partido foi reduzida drasticamente. Embora a compreensão deste fenômeno dependa ainda de investigação subsequente, uma análise inicial sugere haver alguma relação entre esta inflexão quantitativa e o momento político vivido pelo PT no período posterior às eleições de 1982 – um momento de reorganização, de conflito interno, de redefinição de caminhos, enfim, um momento de crise.

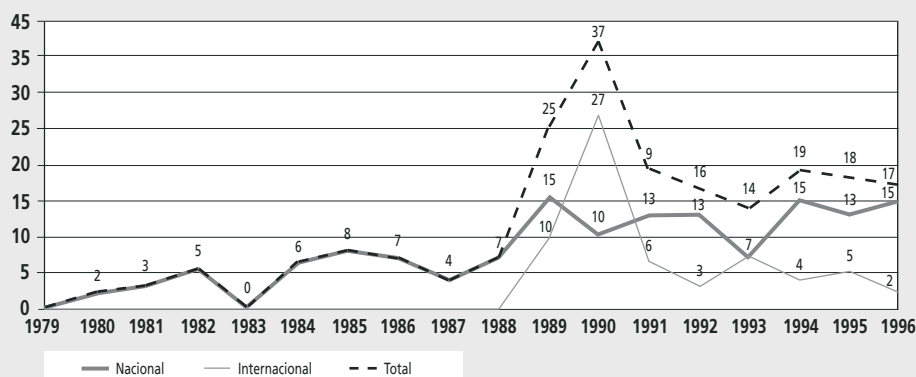
Um segundo ciclo de produção bibliográfica aparece compreendido entre 1984 e 1988, tendo seu ápice sido registrado em 1985. Neste período, em que se pôde observar ligeira elevação do volume total de publicações em relação ao ciclo anterior, destacam-se na produção em livro trabalhos inteiramente voltados ao debate a respeito do caráter e da orientação política do PT, e também ao seu papel e às suas propostas políticas concretas no período de “abertura” política, como nas eleições de 1982, por exemplo, mas, sobretudo, na Assembleia Nacional Constituinte (1986-1988). Embora menos recorrentes, observa-se também a presença de publicações nas quais aquele debate sobre o perfil do PT e de seu projeto político se inserem numa discussão mais ampla que inclui o conjunto dos partidos e organizações de esquerda existente no Brasil nos anos 1980 – muitos deles abordados pela primeira vez em livro –, entre os quais aqueles que desde o início aderiram à proposta de formação do PT.

Posteriormente à relativa redução do volume de trabalhos em 1987 – um momento de redefinições políticas –, em 1989 a distribuição quantitativa das publicações dedicadas ao partido sofre evidente inflexão: consideradas as reedições e traduções, o número de trabalhos publicados em 1989 mais que triplica em relação a 1988; e em 1990 chegam a ser mais que quatro vezes superior ao editado em 1988. Tão drástica elevação da produção bibliográfica

marca a emergência de um terceiro ciclo de produção bibliográfica dedicada ao PT, compreendido entre 1989 e 1993. Em parte justificada pelos resultados obtidos pelo partido nas eleições de 1988 e 1989, resulta principalmente da ampliação do volume de biografias de militantes e dirigentes partidários, notadamente daquelas dedicadas a Chico Mendes⁴. Além das biografias, vale destacar também a presença de trabalhos dedicados de modo geral à trajetória do PT; e, em particular, à avaliação da atuação do partido no processo de “abertura” política e na Constituinte; além de investigações sobre as origens do PT, que incluem a publicação em livro dos primeiros estudos de caráter acadêmico dedicados inteiramente ao partido.

GRÁFICO 1

Evolução da produção bibliográfica sobre o PT: livros (1980-1996)



O ápice deste terceiro ciclo foi localizado em 1990, seguido de uma redução significativa do volume de publicações no período 1991-1993. Neste período, entre os temas abordados na produção bibliográfica dedicada ao PT, paralelamente àqueles já assinalados anteriormente em relação aos anos de 1989 e 1990, é possível identificar a presença marcante de pelo menos dois outros, quais sejam: as experiências do PT na administração dos municípios conquistados nas eleições de 1988; e também a crise do socialismo em escala internacional e seus impactos sobre o projeto político do partido. O recorte temático da produção do período sugere relação entre sua redução em termos quantitativos e o processo de crise política que se instala entre os setores de esquerda em todo o mundo, correspondente à “queda do Muro de Berlim” em 1989 e ao avanço conservador que se seguiu a esse episódio no início dos anos 1990, inclusive no Brasil.

A partir dessas considerações gerais, pode-se então avaliar o perfil da produção bibliográfica dedicada ao PT publicada em livro entre 1993 e 1996. Inicialmente, vale ressaltar que, diferentemente da passagem da primeira para a segunda parte – em que se puderam observar significativas mudanças no perfil da bibliografia e também no recorte dado a ela pelo levantamento –, na passagem da segunda para a terceira partes, pouco há que se acrescentar: as estratégias de pesquisa adotadas, as bases consultadas, critérios de exclusão, bem como inclusão de traduções e reedições, permanecem os mesmos.

Um único comentário adicional parece apropriado a este terceiro artigo: é bastante clara a tendência à crescente especialização das publicações dedicadas ao PT, o que significa que passa a ser contemplado em estudos pontuais incluídos em coletâneas – na maioria dos casos dedicados a experiências do partido em administrações municipais – que, pela amplitude ou especificidade temáticas, acabam não sendo facilmente detectadas pelas estratégias de busca adotadas, voltadas sobretudo à localização de trabalhos em que o PT figura como assunto principal. Vale, nesse sentido, a advertência de que, pelas razões expostas, se torna cada vez mais complexa a avaliação da evolução quantitativa da produção bibliográfica dedicada ao partido. De todo modo, pode-se afirmar, a partir das 57 obras localizadas – 68 se consideradas as traduções e reedições –, que a produção referente ao tema atingiu alguma estabilidade no período, oscilando em torno da média de 17 publicações ao ano. Em função das razões expostas, embora tenha sido analisada não apenas em seus aspectos temáticos, mas inclusive contextuais, é que se considerou prematuro o enquadramento dos trabalhos publicados no período em ciclos de produção bibliográfica.

Uma análise panorâmica da experiência do PT entre 1993 e 1996 pode contribuir para avaliar este conjunto de publicações do ponto de vista de seu recorte temático: no período assinalado, o PT viveu um momento de enormes desafios, que incluem a experiência das Caravanas da Cidadania e o otimismo ante a popularidade de Lula e a possibilidade de vir a ser eleito presidente da República em 1994; confrontados com a implantação do Plano Real, a derrota na campanha presidencial daquele ano, e o balanço das experiências das gestões municipais eleitas em 1988 e 1992 – processos que provocaram profundas transformações no PT, desde sua orientação ideológica até sua estruturação organizativa. Entre os temas mais recorrentes nas obras publicadas nesse período – e que, embora reflitam parcialmente seu momento político, em muito se aproximam daqueles predominantes no período 1991-1992 –, destacam-se: estudos sobre a história e o perfil do PT, em parte dedicados à compreensão das transformações vividas pelo partido na primeira metade da década de 1990; relatos e balanços de experiências

de gestões municipais encabeçadas pelo PT; reportagens, estudos e depoimentos dedicados às campanhas presidenciais, notadamente a campanha de 1994; além de investigações sobre a trajetória pessoal e política de membros do PT, tais como Chico Mendes, Lula, Florestan Fernandes e Luiza Erundina, entre outros.

Por fim, consideradas as ressalvas quanto à análise quantitativa da produção bibliográfica dedicada ao PT expostas anteriormente, pode-se indicar, com base nos dados até o momento obtidos, alguns aspectos mais evidentes da relação entre a produção bibliográfica nacional e internacional. Interessante, primeiramente, observar que praticamente toda a produção estrangeira na forma de livro referente ao PT publicada entre fins dos anos 1980 e meados de 1990, tem na trajetória de Chico Mendes o seu foco primordial, o que indica a repercussão internacional de seu assassinato em 1988. Em segundo lugar, vale também a indicação do que aparenta ser um padrão inversamente proporcional na relação quantitativa das produções nacional e estrangeira, o que abre possibilidades de investigação futuras, sobretudo no que se refere aos recortes temáticos nelas privilegiados e à influência de uma sobre a outra. Espera-se que estes aspectos, dentre outros, possam ser aprofundadas nos próximos artigos a serem publicados na revista *Perseu*.

1993

BONDUKI, Nabil. *Arquitetura e habitação social em São Paulo (1989-1992)*. São Carlos: USP/Escola de Engenharia de São Carlos, 1993, 94 p.

Apresenta realizações da gestão Erundina, do PT, na prefeitura de São Paulo entre 1989 e 1992, no tocante à questão habitacional. Conforme indica o autor, constitui um “livro-catálogo que acompanha a mostra *Arquitetura e Habitação Social em São Paulo – 1989/92*, montada a convite da II Bienal de *Arquitetura de São Paulo*”. Nele são apresentados “projetos e obras realizados pela Prefeitura de São Paulo, no âmbito da Superintendência de Habitação Popular da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano”. Inclui “um total de quase 200 empreendimentos”, tais como “projetos e obras de conjuntos habitacionais, urbanização de favelas e recuperação de cortiços”, que refletem a busca pela “efetiva renovação e retomada de uma arquitetura de qualidade”, possibilitada pela “prioridade dada pela administração [...] às áreas sociais”. Ao divulgar as realizações da gestão, esclarece o autor, “buscamos mostrar a associação da vontade política do poder público com a participação popular e o bom desenho na melhoria das condições de moradia da classe trabalhadora, democratizando o direito à arquitetura e à cidade”. Inclui fotografias e plantas dos projetos habitacionais selecionados.

BROUÉ, Pierre. *Quand le peuple révoque le président: le Brésil de l'affaire Collor*. França: L'Harmattan, 1993, 171 p.

Relata detalhadamente o processo político que resultou no *impeachment* no então presidente da República, Fernando Collor de Mello, sobretudo os processos que se desenrolaram entre agosto e setembro de 1992. Elaborado por Broué, historiador marxista francês, à época em visita ao Brasil, inclui breve cronologia do período; traz prefácio de Luis Favre, então membro da Secretaria de Relações Internacionais do PT, em que justifica e reforça a centralidade dada pelo autor ao papel cumprido pelo PT no episódio, detalhando, entre outros aspectos, o processo interno de definição da tática do partido naquele contexto. Anexo, inclui ainda artigo de Lula – então presidente de honra do PT – intitulado “Nosso socialismo”, anteriormente publicado na França⁵ e provavelmente inédito em português, no qual resume brevemente a trajetória do PT desde os eventos de fins dos anos 1970 aos anos 1990, detalha o processo de elaboração e procura definir os principais aspectos da proposta socialista assumida pelo partido.

CARR, Berry; ELLNER, Steve (Orgs.). *The Latin American left: from the fall of Allende to perestroika*. Estados Unidos: Westview Press; Inglaterra: Latin America Bureau, 1993, 256 p.

Investiga a trajetória e as transformações vividas pela esquerda na América Latina entre as décadas de 1970 e 1990. Inclui artigos de pesquisadores de diferentes formações e nacionalidades, e que contemplam análises referentes ao Chile, Peru, Colômbia, México, El Salvador, Bolívia, Venezuela, Argentina e Brasil. O PT, abordado de modo panorâmico em introdução, é focado no artigo dedicado ao Brasil, elaborado por Maria Helena Moreira Alves. De modo geral, analisa os principais aspectos do processo político vivido pelo país entre os anos 1940 e 1980, tais como a presença do populismo, o golpe civil-militar de 1964, a crise econômica de 1973-1974, e o processo de “abertura” política. Naquilo que se refere especificamente ao PT, investiga a emergência do “novo sindicalismo” nos anos 1970 e a fundação do partido em 1980; sua organização interna e relação com os movimentos sociais e mandatos; os aspectos fundamentais de seu programa, definido como “socialista e democrático”; além de sua atuação nas campanhas de 1989 e 1990.

FISCHER, Tânia (Org.). *Poder local: governo e cidadania*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1993, 308 p.

Analisa a natureza do “poder local enquanto relação de forças por meio das quais se processam alianças e confrontos entre atores sociais”. Inclui estudos de pesquisadores latino-americanos e europeus que abordam os referenci-

ais teórico-metodológicos mais adequados à investigação do fenômeno, além do processo de descentralização administrativa, do governo local e da participação popular em gestões municipais de todo o país. No que se refere ao PT, destaca-se o estudo de Suzana Moura, dedicado à análise da experiência do Orçamento Participativo no município de Porto Alegre. Moura contextualiza a proposta no âmbito do processo de redemocratização ocorrido no país na década de 1980, no bojo da ampliação da participação popular em administrações progressistas nas regiões Sul e Nordeste do Brasil. Analisa a implantação da iniciativa em Porto Alegre, na gestão Olívio Dutra, do PT, empossada em 1989, além dos desafios que se impuseram à sua consolidação, entre os quais destaca “a inadequação da máquina político-administrativa para a adoção e desenvolvimento de métodos e procedimentos democráticos”.

HARNECKER, Marta. *Alcaldías de Santos y Diadema: De armonía y conflictos*. Cuba: Centro de Recuperación y Difusión de la Memoria Histórica del Movimiento Popular Latinoamericano (MEPLA); México: Prefeitura de Durango, 1993 (Haciendo camino al andar, 1), 56 p.

Analisa a experiência de governo do PT em Diadema (SP), no período 1989-1992, sob a gestão de José Augusto da Silva Ramos; e a primeira experiência do PT em Santos (SP), no período 1989-1992, sob a gestão de Telma de Souza. De modo geral, reflete sobre desafios comuns a muitas das experiências administrativas do PT em nível municipal, como a política de alianças e as tensões existentes entre partido, governo e movimentos sociais. Detalha os embates internos ao PT em Diadema, e entre este e os movimentos que lhe prestaram apoio político; e também a política de alianças e o programa de governo adotados pelo PT em Santos. Compõe uma série de estudos publicados pelo Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba, resultantes da sistematização de depoimentos concedidos a Harnecker, que se propõe a registrar experiências de governo empreendidas por partidos de esquerda da América Latina nos anos 1980 e 1990. Acompanham anexos, breve histórico do PT, comentário geral da autora a respeito da administração pública municipal no Brasil e questionário com roteiro básico utilizado pela autora no registro dos depoimentos⁶.

HARNECKER, Marta. *Alcaldía de Porto Alegre: Aprendiendo a gobernar*. Cuba: Centro de Recuperación y Difusión de la Memoria Histórica del Movimiento Popular Latinoamericano (MEPLA); México: Prefeitura de Durango, 1993 (Haciendo camino al andar, 2), 40 p.

Relata a experiência da primeira gestão do PT em Porto Alegre (RS), encabeçada por Olívio Dutra, com base em depoimentos concedidos à autora

em junho de 1992. De modo geral, reflete sobre desafios comuns a muitas das experiências administrativas do PT em nível municipal, como a política de alianças e as tensões existentes entre partido, governo e movimentos sociais. Inclui análise do perfil da proposta de Orçamento Participativo, de sua implantação inicial; além de um debate entre dirigentes partidários a respeito dos limites das experiências de governo do PT, especialmente no que se refere à ampliação da participação popular. Compõe uma série de estudos publicados pelo Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba, resultantes da sistematização de depoimentos de dirigentes partidários concedidos a Harnecker, que se propõe a registrar experiências de governo empreendidas por partidos de esquerda da América Latina nos anos 1980 e 1990. Acompanham anexos, breve histórico do PT e comentário geral da autora a respeito da administração pública municipal no Brasil⁷.

HARNECKER, Marta. *Alcaldía de Vitoria: Triturados por el aparato institucional*. Cuba: Centro de Recuperación y Difusión de la Memoria Histórica del Movimiento Popular Latinoamericano (MEPLA); México: Prefeitura de Durango, 1993 (Haciendo camino al andar, 3), 48 p.

Analisa a experiência de governo do PT em Vitória (ES), no período 1989-1992, sob a gestão de Vitor Buaiz. De modo geral, reflete sobre desafios comuns a muitas das experiências administrativas do PT em nível municipal, como a política de alianças e as tensões existentes entre partido, governo e movimentos sociais. Detalha, entre outros temas, os conflitos internos vividos pelo PT ao longo da gestão, e entre o governo e o funcionalismo público, acompanhados dos diferentes balanços da gestão elaborados por dirigentes do PT e por membros do governo. Compõe uma série de estudos publicados pelo Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba, resultantes da sistematização de depoimentos de dirigentes partidários concedidos a Harnecker, que se propõe a registrar experiências de governo empreendidas por partidos de esquerda da América Latina nos anos 1980 e 1990. Acompanham anexos, breve histórico do PT, comentário geral da autora a respeito da administração pública municipal no Brasil e questionário com roteiro básico utilizado pela autora no registro dos depoimentos⁸.

HARNECKER, Marta. *São Paulo: Una alcaldía asediada*. Cuba: Centro de Recuperación y Difusión de la Memoria Histórica del Movimiento Popular Latinoamericano (MEPLA); México: Prefeitura de Durango, 1993 (Haciendo camino al andar, 4), 104 p.

Analisa a experiência de governo do PT em São Paulo (SP), na gestão Luiza Erundina (1989-1992), com base em depoimentos concedidos à autora entre junho e julho de 1992. De modo geral, reflete sobre desafios comuns a muitas das experiências administrativas do PT em nível municipal, como a política de alianças e as tensões existentes entre partido, governo e movimentos sociais. Detalha, dentre outros temas, as dificuldades enfrentadas nos primeiros anos após surpreendente vitória eleitoral; os conflitos entre a gestão e os movimentos populares e sindicais, sobretudo no que se refere à questão do transporte; além das diferenças nos balanços da gestão elaborados por membros do partido e do governo. Compõe uma série de estudos publicados pelo Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba, resultantes da sistematização de depoimentos de dirigentes partidários concedidos a Harnecker, que se propõe a registrar experiências de governo empreendidas por partidos de esquerda da América Latina nos anos 1980 e 1990. Acompanham anexos, breve histórico do PT, comentário geral da autora a respeito da administração pública municipal no Brasil e dados básicos sobre o município de São Paulo⁹.

KOTSCHO, Ricardo *et alii*. *Caravana da cidadania: diário de viagem ao Brasil esquecido*. São Paulo: Scritta, 1993, 155 p.

Relata a experiência de parte dos participantes da primeira de uma série de Caravanas da Cidadania que, entre abril e maio de 1993, percorreu 4 mil quilômetros, repetindo ao inverso o trecho percorrido por Lula em sua infância entre os municípios de Garanhuns (PE) e Guarujá (SP). Inclui textos de Eugênio Bucci, Cândido Mendes, Ricardo Kotscho, Jorge A. Barros, Cíntia Campos e Diogo Olivier. Segundo Bucci, em apresentação, a coletânea registra “pequenas histórias de auto-organização popular, de lideranças espontâneas, de lutas coletivas pela sobrevivência”. Nas palavras de Kotscho, registra também o ceticismo, “não só das elites e de boa parte da imprensa, mas também de muitas lideranças petistas, que não acreditavam na generosidade da empreitada”. Inclui ensaio fotográfico de Protásio Nene, Rogério Assis e Ronaldo Bernardi, que retrata as condições de vida do “Brasil esquecido”, além de anexo que indica a composição das comissões organizadoras da Caravana e de sua comitiva.

LIMA, Gilson; RECH, Hildemar. *Uma aventura responsável: novos desafios das administrações populares*. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzatto, 1993, 110 p.

Reflete sobre o projeto socialista de um ponto de vista estratégico, desenvolvido a partir da experiência de “administrações populares”, embora não as investigue detalhadamente. Considera que “a crise dos socialistas na

América Latina obriga-nos a um balanço [...] que possibilite um acerto de contas com o passado e uma confrontação com as forças vivas do presente”, sugerindo que “as experiências das administrações populares podem nos auxiliar em muito para enfrentarmos estes desafios”. Mais especificamente, discute desafios como os concernentes ao planejamento político-administrativo; e aqueles suscitados pelas recentes transformações na estrutura de classes nas formações sociais capitalistas. Inclui prefácio de Raquel Rolnik e apresentação de Tarso Genro, segundo o qual a obra “propõe novos patamares de reflexão, a partir de uma abordagem democrática e pluralista da cidade”, crítica ao “evolucionismo vulgar” e ao “messianismo esquerdista”. Inclui, ainda, anexo, entrevista concedida por Lima, membro do governo Olívio Dutra na prefeitura de Porto Alegre (1989-1992), que discute as experiências e os desafios concretos da primeira gestão petista naquele município.

PANIZZI, Wrana M.; ROVATTI, João F. *Estudos urbanos: Porto Alegre e seu planejamento*. Porto Alegre: Universitária/UFRGS, 1993, 373 p.

Coletânea de estudos dedicados a apresentar um “retrato de corpo inteiro de uma grande metrópole nacional” – Porto Alegre – “permitindo-lhe [ao leitor] tomar contato com a rica problemática da aglomeração”, contribuindo assim para “o encontro de soluções adequadas aos seus problemas de fundo”. Inclui dezenas de trabalhos, elaborados em sua maioria por pesquisadores e profissionais de arquitetura vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que abordam desde “a história construída ao redor do porto, e as transformações posteriores” vividas pela cidade; passando por uma investigação sobre “o que são hoje [...] a cidade e a cidadania”; pelo esforço em “encontrar uma disciplina à evolução urbana”, em que se destaca o debate em torno do Plano Diretor; e, finalmente, pela avaliação de iniciativas concretas de participação popular, e pelos desafios que se impõem à cidade nas áreas de transportes e habitação. Inclui a análise de experiências das gestões municipais do PT na capital gaúcha.

SADER, Emir (Org.). 1994: *Ideias para uma alternativa de esquerda à crise brasileira*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993, 195 p.

Coletânea publicada em 1993, ano que, “diante da profundidade e do impasse a que sucessivos governos conservadores levaram o Brasil nas últimas décadas”, supõe-se que “finalmente delinea-se uma virada que compense a decepção de 1989 e abra para o país um caminho novo”. Inclui artigos de César Benjamin, Luiz Pinguelli Rosa, Emir Sader, Chico Alencar, Leo Lince, José Márcio Camargo, Sérgio Goldstein, Leandro Konder e José Tauile, “todos eles reconhecidos intelectuais, militantes ou simpatizantes do PT”; os quais

“apostam nessa possibilidade e desenvolvem aqui ideias sobre como seria um governo popular e democrático no Brasil”. Abordam temas como “o Estado e o desenvolvimento capitalista”; os “mitos da privatização e da modernização tecnológica”; a possibilidade de desenvolvimento econômico com distribuição de renda; “teses sobre política cultural”; além da trajetória e do perfil ideológico do PT, bem como dos desafios que então se impunham ao partido. De modo geral, propõe-se a “discutir a questão do poder não como tema acadêmico, mas como um problema teórico-prático”, num contexto em que “a esquerda se prepara para assumir a responsabilidade de tirar o país da crise”.

VAZ, Luiz Armando; GOLIN, Tau. *Tarso Genro: Álbum de campanha, 1992 - Frente Popular (PT-PSB-PPS-PC-PV)*. Porto Alegre: Utopia, 1993, 156 p.

Álbum fotográfico de autoria de Luiz Armando Vaz, organizado por Tau Golin, e que registra a campanha da Frente Popular (composta por PT, PSB, PPS, PCB e PV) para a prefeitura de Porto Alegre em 1992. Retrata os candidatos do PT Tarso Genro e Raul Pont (vice), seus familiares, assessores e a militância da Frente em comícios, passeatas, carreatas, nos bairros da cidade, nos debates televisivos, em panfletagens de rua, na comemoração da vitória no segundo turno da votação e em passeatas pelo “Fora Collor!”. Inclui ainda a composição das comissões de trabalho das áreas de comunicação e propaganda do comitê de campanha; nota introdutória de Golin, em que apresenta e comenta o trabalho do fotógrafo Luiz Armando Vaz; prefácio de Olívio Dutra, em que avalia a campanha e destaca as realizações de sua gestão; relação dos vereadores eleitos pela Frente Popular; além de quadro com os dados eleitorais do primeiro e segundo turnos da votação.

1994

BURCH, Joann J. *Chico Mendez*. Estados Unidos: Millbrook Press, 1994, 48 p.

Publicação não localizada. Livro infantil, voltado a crianças de 4 a 8 anos. Narra de modo simplificado, mas não simplista, a trajetória pessoal e política de Chico Mendes, seringueiro e sindicalista brasileiro empenhado na defesa de um projeto de desenvolvimento social e ambientalmente sustentável para a região amazônica. Aborda desde sua infância até os conflitos que resultaram em seu assassinato em fins dos anos 1980¹⁰.

CAMARGOS, Maurício Lara. *Campanha de rua: a cobertura jornalística de uma eleição presidencial*. São Paulo: Geração Editorial, 1994, 143 p.

Relato da campanha presidencial de 1989, a primeira a realizar-se no

Brasil desde 1960, elaborado a partir da cobertura do pleito efetuada pelo autor na condição de repórter do *Jornal do Brasil*. Conforme destaca Ricardo Noblat em prefácio, a reportagem não resulta numa narrativa nacional da campanha, mas é marcada pela “visão localizada e provinciana” de uma cobertura realizada a partir de Minas Gerais. Considera que, se, por um lado, “se perde em perspectiva e visão panorâmica [...] ganha-se em riqueza de detalhes e ambivalência”, residindo justamente aí “o aspecto mais saboroso do livro”, que retrata os candidatos “em cenários onde o grande público não está acostumado a vê-los”. Segundo o autor, “vi a campanha das ruas, dos lanques”: “estive com os candidatos cansados [...], correndo da imprensa ou rindo sem querer”, “com os eleitores quando estavam aplaudindo, xingando, vaiando, chorando de emoção”, e num estado onde havia “quase 10 milhões de votos sem dono” que “candidato nenhuma ia deixar de mão beijada”.

CARVALHO, Luiz Maklouf. *Contido à bala: a vida e a morte de Paulo Fonteles, advogado de posseiros no Sul do Pará*. Belém: CEJUP, 1994, 615 p.

Relata a trajetória pessoal e política de Paulo Fonteles, advogado e militante de esquerda. Partindo de sua infância e de sua militância estudantil nos anos 1960, quando se aproximou da AP; passa por sua incorporação ao PCdoB no início dos anos 1970, pela prisão e a tortura; até sua atuação como deputado estadual pelo PMDB, eleito em 1982, e como advogado junto aos trabalhadores rurais do sul do Pará, motivo pelo qual foi assassinado em 1987. Aborda a breve passagem de Fonteles pelo PT no início dos anos 1980, quando chegou a ocupar a presidência do Diretório Regional Provisório do Pará; e também as dissidências ocorridas no âmbito do PCdoB entre fins dos anos 1970 e início dos anos 1980 – decorrentes das divergências internas existentes em torno da chamada Guerrilha do Araguaia –, e que em parte deram origem ao Partido Comunista Revolucionário (PCR), organização fundada em 1984 e que desde o início integrou-se ao PT. Inclui fotografias que retratam a vida de Fonteles.

DIMENSTEIN, Gilberto; SOUZA, Josias de. *A história real: trama de uma sucessão*. São Paulo: Ática/Folha de S.Paulo, 1994, 245 p.

Analisa a “trama” da sucessão presidencial de 1994, ocorrida na época da implantação do Plano Real, na qual Fernando Henrique Cardoso “virou candidato ao assumir o Ministério da Fazenda”, visto que “os técnicos imaginavam que só haveria Real se existisse um futuro presidente para sustentá-lo”. Resultante de entrevistas, da análise de artigos da grande imprensa e de documentos obtidos junto a funcionários do Ministério da Fazenda, investiga os principais episódios da conjuntura política nacional entre as campanhas de

1989 e 1994. “Permite ao leitor saborear os bastidores da sucessão presidencial e revisitar fatos antigos desconhecidos”, conforme esclarecem os autores. Aborda, paralelamente, as “trajetórias pessoais de Fernando Henrique e Lula, com seus sonhos, frustrações e conquistas”, lembrando que “estiveram juntos na maior parte do tempo”, mas que acabaram “separados [...] pela Presidência”. Inclui fotografias que retratam a vida pessoal e momentos decisivos da trajetória política de ambos, como a campanha de 1978, o movimento pelas Diretas Já, as eleições de 1985, as Caravanas da Cidadania, além das campanhas de 1989 e 1994.

FERNANDES, Florestan. *Democracia e desenvolvimento: a transformação da periferia e o capitalismo monopolista da era atual*. São Paulo: Hucitec, 1994, 210 p.

Reúne artigos e ensaios de Florestan Fernandes, e entrevistas por ele concedidas – publicados nos anos 1980 e 1990 em órgãos da grande imprensa, e também em publicações do PT, de seu mandato de deputado federal pelo PT, e de movimentos sociais –, dedicados a compreender os processos políticos e econômicos correspondentes à monopolização do capitalismo em suas áreas periféricas ou dependentes. Reflete, mais especificamente, sobre a natureza e a profundidade das transformações sociais ocorridas a partir dos anos 1960 em países como Portugal, Cuba, Nicarágua, Chile, El Salvador e Albânia e, inclusive, o Brasil. Em relação, particularmente, ao Brasil, analisa a natureza e os propósitos da ditadura civil-militar implantada no país em 1964; e os desafios impostos à oposição democrática àquele regime, abordando, sobretudo, a emergência dos movimentos operários em fins dos anos 1970, o significado da fundação do PT no início dos anos 1980, além dos desafios impostos ao conjunto das forças de esquerda nesse período – encabeçadas pelo PT -, em especial no processo de abertura política, na Assembleia Nacional Constituinte – e na campanha presidencial de 1989.

GENRO, Tarso. *Utopia possível*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1994, 159 p.

Reúne ensaios em que o autor sintetiza suas reflexões a respeito do projeto socialista no contexto da crise do chamado “socialismo real”. Mais especificamente, critica os fundamentos do “marxismo realmente existente”, “dogmatizado”, abordando temas como o Estado e o direito; aprofunda suas críticas ao regime capitalista, enfatizando seu “fracasso [...] como regime humanista”; e esboça um projeto socialista que, “baseado em consensos majoritários em torno de reformas básicas”, seja capaz de assegurar “um patamar de dignidade e cidadania para todos”. Naquilo que se refere especificamente ao Partido dos Trabalhadores, o livro inclui ensaio em que o autor comenta as

formulações de José Genoíno, do PT, sobre a questão do Estado, exposta em entrevista publicada em livro em 1991¹¹; e também uma entrevista concedida por Genro a Haroldo Abreu em 1992 a respeito, sobretudo, de sua experiência como vice-prefeito de Porto Alegre na gestão Olívio Dutra (1989-1992).

HARNECKER, Marta. *O sonho era possível: a história do Partido dos Trabalhadores narrada por seus protagonistas*. São Paulo: Casa América Livre; Cuba: MEPLA, 1994, 192 p.

Retrata a história do PT narrada por seus protagonistas, visto que o discurso que dá corpo ao texto é produto da sistematização de entrevistas promovidas por Harnecker com dirigentes do partido no âmbito de um projeto desenvolvido pela autora no Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba. Investiga o perfil dos movimentos sociais que confluíram para o PT, com destaque ao chamado “novo sindicalismo”; a orientação inicial do partido expressa em seus documentos fundacionais; além da participação de intelectuais, trabalhadores rurais e organizações de esquerda na sua construção. Entre outros aspectos em geral pouco analisados da história do PT, vale destacar a busca pelas origens do partido no campo, em diferentes regiões do país; além do esforço de recuperar a trajetória e a contribuição das organizações de esquerda anteriores ao PT na fundação do partido – dentre as quais, Ação Libertadora Nacional, Convergência Socialista, Ação Popular Marxista Leninista, Partido Comunista do Brasil-Ala Vermelha, Movimento pela Emancipação do Proletariado, Democracia Socialista, Organização Socialista Internacionalista e Partido Comunista Brasileiro Revolucionário. Publicado em espanhol em 1994¹².

HORN, Carlos Henrique. *Porto Alegre, o desafio da mudança: as políticas financeira, administrativa e de recursos humanos do Governo Olívio Dutra (1989-1992)*. Porto Alegre: Ortiz, 1994, 122 p.

Registra parcialmente a experiência da administração popular de Porto Alegre na gestão de Olívio Dutra – líder sindical bancário do PT – compreendida no período 1989-1992. Conforme esclarece Dutra em prefácio, a Frente Popular assumiu uma “prefeitura falida”, tendo sua ação se pautado por princípios como a inversão de prioridades, a democratização das decisões e a gestão transparente dos recursos públicos. Reúne artigos do Núcleo de Economistas do PT/RS e de membros do governo – Arno Augustin Filho, Guilherme Cassel, Janice Dornelles de Castro, João Verle, João Santos Buchabqui, Liane Pessin, Maria Luiza Jaeger, Paulo Müzell, Simone Mainieri Paulon e Tereza Campello – que se concentram sobre as políticas administrativa, financeira e de recursos humanos da administração municipal. Horn ressalta que

a leitura dos textos “reforçará a convicção já disseminada” de que o governo Dutra “representou uma experiência transformadora [...] que logrou reverter a lógica de ineficiência e descaso [...] que tanto notabilizou os governos imediatamente anteriores”.

KOTSCHO, Ricardo; VENTURA, Zuenir; GRAZIANO, José *et alii*. *Viajem ao coração do Brasil*. São Paulo: Scritta, 1994, 103 p.

Registra a experiência das Caravanas da Cidadania, promovidas pelo PT e lideradas por Lula entre 1993 e 1994. Integradas por jornalistas convidados e por intelectuais e dirigentes partidários, sobretudo do PT, as Caravanas assumiram o objetivo de “rodar mais de 40 mil quilômetros” para “descobrir [...] uma terra e uma gente desconhecidas das estatísticas, das previsões e dos discursos”, em suma “o Brasil esquecido pelas elites”, como indica Kotscho em apresentação. Inclui relatos de Ricardo Kotscho, Zuenir Ventura, José Graziano, Narciso Lobo, Fernando Gabeira, Frei Betto, Kennedy Alencar e Leonardo Boff. Os textos relatam o contato de Lula nas ruas das cidades, nas vilas e feiras livres, com parte dos 32 milhões de brasileiros em situação de miséria absoluta. Relatam também as resistências iniciais existentes no próprio PT em relação às Caravanas, bem como a tensa relação com parte dos repórteres, sob pressão constante das redações de jornais conservadores. Inclui álbum de fotografias que retrata Lula em comícios e em encontros com lavradores e comunidades ribeirinhas.

KOWARICK, Lúcio (Org). *As lutas sociais e a cidade: São Paulo: passado e presente*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 316 p.

Coletânea de estudos que focaliza o município de São Paulo a partir da relação entre “indústria, pobreza e resistência” – consideradas “características marcantes da urbanização do Terceiro Mundo” – em que é privilegiada “a voz dos atores urbanos [...] mais afetados pelas mazelas” da cidade. Reúne trabalhos, em sua maioria, patrocinados pelo Instituto de Pesquisas das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (UNRISD). No que se refere particularmente ao PT, inclui capítulos de autoria de Silvio Caccia Bava, Lúcio Kowarick e André Singer, que analisam a evolução político-ideológica, organizativa e eleitoral do partido face às transformações ocorridas no contexto urbano nos anos 1980 e 1990 em São Paulo; além de avaliação da atuação da gestão Erundina na prefeitura de São Paulo entre 1989 e 1992 no que se refere às questões urbanas e habitacionais. Editado primeiramente em 1988, com prefácio de Ruth Cardoso; foi posteriormente traduzido para o inglês (1993)¹³, com introdução de William W. Goldschmith, na qual destaca que a obra “constitui a mais completa e racional análise conjunta da vida, da política e da

economia nas ditas cidades globais”. Esta nova edição teve um capítulo totalmente refeito, dois outros substancialmente atualizados e um, o que enfocava a experiência do PT na prefeitura de São Paulo, foi especialmente escrito para a reedição.

MAYBURY-LEWIS, Biorn. *The politics of the possible: the Brazilian rural workers' trade union movement (1964-1985)*. Estados Unidos: Universitária/ Temple University, 1994, 297 p.

Estudo abrangente sobre a experiência dos movimentos de trabalhadores rurais no Brasil no período de ditadura militar. Analisa as lutas populares na região, em estágio incipiente de organização, confrontadas com o aparato estatal repressivo da ditadura militar. Raro estudo, entre as publicações de língua inglesa, sobre a questão agrária contemporânea no Brasil. Inclui entrevista com o sindicalista Chico Mendes, concedida em 1988 à produção do documentário *Voice of the Amazon (1989)*¹⁴ pouco antes de seu assassinato. Na entrevista, Mendes aborda não apenas momentos marcantes de sua trajetória e dos conflitos políticos na região, mas sobretudo o processo de organização política das populações que, na Amazônia, subsistiam a partir dos recursos da floresta.

MEDEIROS, Alexandre. *Nos bastidores da campanha. Luiz Inácio Lula da Silva: crônica de um sonho*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994, 210 p.

Reportagem sobre a campanha presidencial de 1994, baseada em cobertura jornalística de repórter do *Jornal do Brasil*. Constitui um “diário de bordo” redigido a partir do “coração” da campanha petista entre maio e outubro de 1994. De modo geral, retrata “um Brasil de contrastes assustadores”, as “oscilações de humor do candidato”, além de “cenas felizes, momentos de angústia, de decisão e de disputa de poder”. Retrata, entre os momentos nacionais decisivos, a implantação do Real e a resposta do PT ao novo plano; o afastamento do senador Bisol da candidatura a vice-presidente; além das declarações do ministro Rubens Ricupero nos bastidores de um programa televisivo, captadas por antenas parabólicas, nas quais revelava a motivação eleitoreira do Plano Real. Procura responder questões como: “porque Lula perdeu as eleições [...] em 94? Como sua campanha, que começou vitoriosa, entrou em derrocada? Até que ponto o marketing do candidato falhou, ou falharam os chamados xiitas do PT, que sufocaram Lula ao adotar uma postura radical?”. Inclui fotografias que retratam o dia-a-dia da campanha petista, as atividades de Lula nas Caravanas da Cidadania, em reunião com lideranças dos movimentos sociais, e sua presença nos estados em apoio às candidaturas da Frente Brasil Popular pela Cidadania.

MORO LAPIERRE, Javier. *Fronteiras de sangue: A saga de Chico Mendes*. São Paulo: Scritta, 1993, 439 p.

Tradução em português da obra original em espanhol publicada em 1992¹⁵.

PEDROSA, Valter. *Carro de boi: a marcha do tempo*. Brasília: Roteiro Editorial, 1994, 140 p.

Reúne ensaios de Pedrosa, então militante do PCB, que expõe suas opiniões a respeito de temas variados, como suas próprias memórias, os ossos de Eva Perón, Marx, o problema do lixo em Maceió, as obras de Ariano Suassuna e Carlos Drummond de Andrade, entre outros. A imagem da marcha do carro de boi, indicada no título, é empregada como metáfora a sustentar o argumento de que “a realidade social avança a passo tardo, enquanto tudo dá a impressão de que está a mil por hora”. Dentre os textos, destaca-se o dedicado ao PT, publicado em 1991 no jornal *Voz da Unidade*, como contribuição ao 9º Congresso do PCB. Relata a decisão do Encontro de Sindicalistas daquele partido (1990) de ingressar na CUT, a partir do que polemiza: “qual a diferença entre a CUT e o PT? Nenhuma”. Por isso, considera que “chegou o momento” do PCB empreender uma “efetiva autocrítica”, baseada, sobretudo, nos resultados obtidos nas eleições de 1989 e 1990, “que nos deixou [...] envergonhados”. Considera que apesar de “nossa arrogância fútil de Partido ungido por Lênin”, “o PT representa de fato o que sempre pretendemos representar”. Conclui que “somos forçados, pelos deveres de coerência, honestidade e humildade política, a propor a dissolução do velho e esclerosado Partidão [...] com a indicação clara e oficial de que todos [...] devem filiar-se coletivamente ao PT”.

ROLIM, Marcos. *A limitação da política: textos para uma crítica da burocracia*. Porto Alegre: Tchê!, 1994, 111 p.

Coletânea de ensaios que resultam, nas palavras do autor, da “sistematização de pressupostos críticos” de posições “flagrantemente minoritárias no PT”. A partir de uma perspectiva resultante de uma “sucessão de rupturas teóricas com a tradição dogmática que nos foi legada”, concentra-se sobre a “crítica ao que me parece equivocado” na esquerda e no PT, como a tendência à “oligarquização da vida partidária pelo centralismo das decisões”. Denis Rosenfield, em apresentação, situa a perspectiva do autor como próxima àqueles que “tendo descartado o marxismo como concepção de mundo e da política e tendo sabido aprender da experiência do século XX, perguntam-se agora por uma reinvenção da política”, fundada na ética “como princípio norteador”; opondo-se assim à “tendência predominante”, orientada pelo “resgate do discurso messiânico em franca dissonância com a realidade histórica”.

STUDART, Hugo (Org.). *Os presidenciáveis: vida, obra e promessas dos candidatos ao Palácio do Planalto*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994, 312 p.

Resume o perfil e a trajetória dos candidatos à Presidência em 1994 – Leonel Brizola, Fernando Henrique Cardoso, Orestes Quércia, Enéas Carneiro, Lula, Espiridião Amin e Flávio Rocha – e de seus respectivos partidos. Inclui textos dos jornalistas Augusto Nunes, Marcio Chaer, Hugo Studart, Luis Fernando Colombini, João Batista Natali e Sérgio Costa Ramos. O repórter da *Folha de S. Paulo*, João Batista Natali, em artigo intitulado “A ‘rainha da Inglaterra’ no PT”, busca esboçar as trajetórias de Lula, desde a infância aos anos 1990, e do PT, desde a sua fundação até as vésperas daquela eleição. Acompanham em apêndice artigo de Luís Nassif, que formula uma espécie de modelo ideal de programa de governo; um questionário respondido pelos candidatos baseado neste modelo, seguido de comentários de Nassif; além de quadros com dados estatísticos elaborados por Bolívar Lamounier sobre aspectos políticos e socioeconômicos da realidade brasileira dos anos 1960 aos 1990, tais como a evolução do eleitorado, das bancadas parlamentares e o resultado de pesquisas de opinião sobre temas considerados centrais na campanha, como as privatizações.

SUASSUNA, Luciano; NOVAES, Luiz Antônio. *Como Fernando Henrique foi eleito presidente: acordos secretos: o PT de salto alto*. São Paulo: Contexto, 1994, 78 p.

Registra os principais acontecimentos da campanha presidencial de 1994. Suassuna e Novaes, jornalistas da revista *Isto É* envolvidos na cobertura da eleição, abordam os bastidores da disputa em que Fernando Henrique Cardoso logrou inverter a seu favor as intenções de voto nos três últimos meses de campanha, vencendo o pleito ainda no primeiro turno. Abordam, mais especificamente, o esforço de definição da “candidatura anti-Lula”; o deslocamento do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) em direção ao centro do espectro partidário, consumado pela aliança com o PFL (Partido da Frente Liberal); os conflitos internos no PT, sua tensa relação com o governo Itamar e as dificuldades do partido em equacionar politicamente o impacto inicial do Plano Real; além da importância das pesquisas como fator decisivo na definição das estratégias eleitorais, especialmente no caso de Cardoso. Conclui o editor que o relato, sobretudo “as descrições de reuniões do comando da campanha de Lula”, aponta para o fato de que “o PT foi derrotado porque cedeu aos radicais, esnobou o impacto do Real e perdeu a alegria que marcou a disputa de 1989”.

1995

AZEVEDO, Clóvis Bueno de. *A estrela partida ao meio: ambiguidades do pensamento petista*. São Paulo: Entrelinhas, 1995, 251 p.

Propõe uma interpretação do perfil do PT com base na suposta existência de dois irreconciliáveis paradigmas em seu interior. Segundo Azevedo, “o PT oscila entre a mesma social-democracia e o mesmo leninismo que diz rejeitar, alternando [...] concepções ora democráticas, ora autoritárias”. Acredita que “preservar a metade leninista implica em abrir mão da democracia”, enquanto “conservar a metade social-democrata significa desistir da revolução”, indicando que “está em jogo a compatibilidade entre a democracia e o socialismo petistas” e que “o leninismo deve ser definitivamente afastado” do PT. No esforço de comprovar as “ambiguidades do pensamento petista”, investiga a trajetória do partido e de suas tendências no período compreendido entre 1980 e 1991, confrontado trechos de seus manifestos e resoluções com os dois paradigmas inicialmente indicados. Baseado em dissertação defendida pelo autor¹⁶, inclui capítulo adicional em que investiga com maior rigor metodológico – vale dizer, a partir de uma abordagem menos dicotômica – o perfil e a composição do PT no período compreendido entre 1991 e 1995.

BALDUINO, Eduardo; ARAÚJO, Rubens. *Utopia urbana: Cristovam Buarque: lutas e ideias que conquistaram Brasília*. Scritta, 1995, 167 p.

Registra os momentos mais importantes da campanha de Cristovam Buarque ao governo do Distrito Federal na campanha de 1994 pela Frente Brasil Popular, encabeçada pelo PT e integrada também por PCdoB, PPS, PSB, PSTU e PCB. Inclui texto dos jornalistas Balduino e Araújo em que apresentam um relato das eleições, abordando temas como a dificuldade de consolidação inicial da imagem de Buarque, o perfil dos candidatos adversários, os bastidores e as estratégias da candidatura petista, os encontros com Lula, a euforia provocada pela vitória no primeiro turno e a negociação das alianças para o segundo turno da votação, entre outros. Acompanham o texto um álbum fotográfico da campanha, que retrata a participação de Buarque em comícios e carreatas; e uma entrevista com o candidato, na qual tece um balanço da campanha de 1994 e discute os desafios que então se impunham à esquerda no Brasil. Inclui ainda posfácio de Dimas Thomas, publicitário da candidatura petista, letra do *jingle* da campanha e tabelas com os resultados do primeiro e segundo turnos da votação.

BRANDFORD, Sue; KUCINSKI, Bernardo. *Brazil: carnival of the oppressed: Lula and the Brazilian Workers' Party*. Inglaterra: Latin America Bureau; Estados Unidos: Monthly Review Press, 1995, 120 p.

Publicação não localizada. Resume a trajetória do PT, desde a emergência dos movimentos sindicais no ABC paulista em fins dos anos 1970 – decisivos para a fundação do partido – até a campanha de 1994; e também a trajetória

ria pessoal e política de sua principal liderança, Luiz Inácio Lula da Silva, de sua infância à derrota nas eleições de 1994, a segunda a que concorreu como candidato à Presidência da República pelo PT. Considerado estudo complementar a Sader e Silverstein (1991)¹⁷. Aborda de modo panorâmico o quadro político e social brasileiro, com destaque ao “apartheid social” provocado pelo desemprego e pela injusta distribuição da riqueza. Em relação ao PT destaca, entre outros aspectos, sua dificuldade em definir-se claramente do ponto de vista ideológico, indicando que o partido teria identidade com as formulações de Gramsci, consubstanciadas nas referências a uma “estratégia de acúmulo de forças” presentes em seus documentos fundacionais. Inclui entrevista com Lula em que reforça a resistência das principais lideranças partidárias nacionais em “rotular” ideologicamente o PT¹⁸.

CICONE, Reinaldo Barros. *Da intenção ao gesto: um olhar gramsciano sobre a possibilidade de integração do PT à ordem*. Campinas: edição do autor, 1995, 193 p.

Estabelece como objetivos o esforço de “conhecer e compreender o desenvolvimento dos conceitos de partido, Estado, socialismo e hegemonia do PT”, bem como “verificar o grau de rebaixamento dos horizontes do partido ao longo de sua história”. Toma como base de reflexão as resoluções de Encontros e Congressos do PT realizados entre 1987 e 1994. Alerta para a necessidade subsequente de se “verificar em que medida as resoluções são efetivamente praticadas” e de se compreender a “forma complexa e democrática de elaboração de seus documentos” decorrente da diversidade interna de posições do PT, cuja “análise não cabe nos limites dessa dissertação”. Entre os temas das resoluções analisados mais detidamente destacam-se as análises da conjuntura nacional e internacional, políticas de alianças, além das concepções de socialismo e de organização partidária petistas. Baseado na análise destas questões, conclui que “o PT caminha seguramente para uma integração passiva à ordem” e “em sua prática [...] vem se afastando cada vez mais das ideias gramscianas”. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado na Unicamp¹⁹.

COUTO, Cláudio Gonçalves. *O desafio de ser governo: O PT na prefeitura de São Paulo (1989-1992)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, 264 p.

Analisa a gestão de Luiza Erundina, do PT, na prefeitura municipal de São Paulo entre 1989 e 1992. Couto propõe-se a analisar a interação entre a “assunção de responsabilidades governamentais por um partido gerado e gerido na oposição” e sua linha política, fazendo-o “migrar de uma posição contestadora [...] para outra, que aceita a institucionalidade e a ela se adap-

ta”. Tendo em vista este objetivo, investiga as origens e o perfil ideológico do PT, bem como os conflitos estabelecidos ao longo do governo entre o poder executivo, o partido e o poder legislativo. Segundo Maria D’Alva Kinzo, em apresentação, no estudo há uma “articulação entre teoria e análise empírica [...] bastante equilibrada”, que privilegia “o enfoque organizacional”, e que investiga os dilemas enfrentados por “um partido de massa e de forte teor ideológico” à frente de uma experiência administrativa que, supõe-se, desafia “os traços característicos de sua identidade originária”. Baseado em dissertação de mestrado defendida pelo autor em 1994²⁰.

CUNHA, Luiz Antônio. *Educação brasileira: projetos em disputa: Lula x FHC na campanha eleitoral*. São Paulo: Cortez, 1995, 100 p.

Avalia os programas educacionais dos dois principais candidatos à Presidência da República na campanha de 1994 – Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Lula (PT) – inaugurando assim um “novo modo” de abordar a política educacional no país, conforme indica o editor. Considera o autor que “a importância que os principais candidatos [...] deram às questões educacionais constitui um momento privilegiado para se analisar o estado dos projetos políticos para a educação brasileira”. Analisa, mais especificamente, programas de governo e discursos de ambos os concorrentes “destacando-se as ideias fundamentais, os elementos coerentes, as contradições, as articulações entre a educação projetada e os demais aspectos da vida social, como o emprego, a cultura e a pesquisa científica e tecnológica”. A partir de uma leitura “o mais isenta possível” de “fidelidade a este ou àquele candidato ou plataforma”, conclui que os programas dos candidatos “apresentam algumas semelhanças e muitas diferenças”, desde o diagnóstico das questões prioritárias existentes na educação de primeiro e segundo graus, à visão de mundo correspondente aos seus projetos educacionais.

DACANAL, José Hildebrando. *O pedagogo do PT*. Porto Alegre: Soles, 1995, 160 p.

Reúne artigos do autor publicados entre 1990 e 1995 em diferentes órgãos da imprensa, sobretudo no *Jornal do Sul*, de curta existência, do qual foi editor-chefe. Confessa ter nutrido “afinidades ideológicas pelo PT original”, “obreirista”, “implicitamente social-democrata”, opositor do “messianismo [...] da esquerda tradicional brasileira” e revela: a coletânea expressa sua decisão de que “era hora da vingança”, tomada ao sentir-se “traído ao ver que o partido havia sido tomado de assalto” por “grupos corporativistas ligados ao Estado”, “grupos remanescentes da esquerda histórica”, “segmentos burocrático-sindicais das regiões de desenvolvimento industrial avançado”, e pela “Igreja

Católica”. Os artigos reunidos, que constituem supostas “análises implacáveis que dissecavam o PT”, enfocam alguns dos principais temas da conjuntura política dos anos 1990 envolvendo o partido, tais como o *impeachment* de Collor em 1992 e a eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso em 1994. Dacanal destacou-se na última década, juntamente com outros autores da região sul do país, pelo sentimento antipetista, reforçado em publicações subsequentes.

FERNANDES, Florestan. *A contestação necessária: retratos intelectuais de inconformistas e revolucionários*. São Paulo: Ática, 1995, 200 p.

Conforme indica o título, reúne “retratos intelectuais” de “inconformistas e revolucionários”, redigidos por Fernandes. Segundo Paulo Sérgio Pinheiro, em apresentação, se é verdade que “referências de trabalho intelectual estavam claras em sua vasta e influente obra”, o mesmo não se poderia dizer daquelas “mais ligadas ao sentimento e à emoção pessoal”, até então “ocultas”. E completa: a obra “oferece a chave inesperada e definitiva para essa resposta”. Inclui ensaios biográficos de “intelectuais e políticos radicais”, em sua maioria brasileiros ou latino-americanos, com especial destaque a Fernando de Azevedo, “registro [...] da importância da reforma educacional na atuação de Florestan”. Entre as inúmeras personalidades incluídas, destacam-se, por sua relação com o PT, Luiz Inácio Lula da Silva, Henfil e Antonio Candido. Além dos mencionados, estão na obra os retratos de Caio Prado Júnior, Carlos Marighella, Cláudio Abramo, Gregório Bezerra, Hermínio Sacchetta, José Carlos Mariátegui, José Martí, Luís Carlos Prestes, Octavio Ianni, Richard Morse e Roger Bastide.

FERNANDES, Florestan. *Em busca do socialismo: últimos escritos & outros textos*. São Paulo: Xamã, 1995, 252 p.

Coletânea de textos nascida do desejo de Florestan Fernandes – que na obra se define como “intelectual [...] que acredita ardentemente na revolução social” – em reafirmar sua trajetória militante. Os textos refletem seu esforço de “desempenhar um papel ativo na ruptura definitiva com um passado que nos engata ao colonialismo, à dependência e à subalternização dos oprimidos”, conforme esclarece em apresentação. Nos textos selecionados, aborda e avalia a tradição marxista; analisa as “contradições do capitalismo dependente”; e discute alguns dos desafios presentes da luta socialista. No que se refere especificamente ao PT, destacam-se artigos que refletem sua orientação política como deputado, e entrevista em que avalia a seu ingresso no PT, a trajetória e o perfil ideológico do partido, e ainda sua relação com os intelectuais. Editado em colaboração com Osvaldo Coggiola – o qual, em introdução, resume a tra-

jetória política e intelectual do autor e na qual aborda sua participação no PT – e Vladimir Sacchetta – ao qual coube a seleção das fotografias que ilustram a coletânea, que retratam momentos marcantes da carreira acadêmica e da trajetória política do autor.

PATARRA, Ivo. *Lula presidente do Brasil: a estratégia que derrotou FHC em 1994*. São Paulo: Alfa-Omega, 1995, 133 p.

Obra ficcional que projeta “um tempo imaginário em que Lula é eleito presidente do Brasil” em 1995. Recorda os principais fatos da campanha presidencial de 1994 “que, na verdade, começou a ser decidida em 1992 quando [...] Fernando Collor sofre *impeachment* e é afastado do poder”. Afirma que, ao longo da campanha, e depois em seu mandato “imaginário”, “Lula tem condições de declarar guerra ao *apartheid* social” e “enfrenta com pragmatismo o sistema e a mídia que não querem o PT no poder”, acabando com “mitos das esquerdas ao defender as privatizações e estudos [...] sobre a validade dos monopólios”. Indica que Lula “não perdoa a aliança entre tucanos e liberais”, questionando “o que faz um homem [Fernando Henrique] dar essa reviravolta e transforma-se em aliado de seus algozes”, já que “os caciques do PFL eram a base do regime militar?”; frente ao que, Lula vaticina: “preferia perder, mas manter a coerência”. Naquele “tempo imaginário”, em janeiro de 1995 “o PT chega ao poder aos 15 anos de vida”, e “as primeiras medidas de seu governo mostram que Lula veio mudar o Brasil para melhor. O sonho virou realidade”.

RIDENTI, Marcelo. *Professores e ativistas na esfera pública*. São Paulo: Cortez, 1995, 86 p.

Investiga as “posturas políticas de esquerda assumidas com frequência por professores e outros ativistas ligados ao Estado”, acompanhadas paralelamente da defesa de “interesses corporativos e suas categorias profissionais”. Mais especificamente, analisa “o lugar das classes médias e sua importância neste fim de século” com base nas formulações de Francisco de Oliveira. Analisa ainda os “setores de classe média tendencialmente de esquerda”, em nível internacional e no Brasil – nesse caso, com destaque especial ao PT; além da trajetória e do perfil da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (ANDES). No que se refere ao PT, desenvolve criticamente os argumentos de Leôncio Martins Rodrigues²¹ quanto à presença das classes médias no partido. Opondo-se àquele autor, conclui que essa presença anuncia para o PT a “possibilidade da aproximação política entre a classe trabalhadora e as novas classes médias de esquerda”, embora isso também signifique um “risco de ver em seu interior uma super-representação das classes médias, ou mesmo de tornar-se por excelência um partido dessas classes”.

RUBIM, Antonio Albino Canelas (Org.) *Idade Mídia*. Salvador, Edufba, 1995, 233 p.

Reúne textos de docentes da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), “dísparos em seus temas específicos, em suas alternativas teóricas, em seus patamares de abordagens e, por vezes, inclusive em suas dimensões”, e que assumem o “abrangente tema da comunicação e cultura contemporânea como lugar comum de gravitação”. Inclui estudos que abordam o fenômeno da comunicação sob diferentes perspectivas, como sua relação com a política, a sociabilidade e a educação, por exemplo. Inclui estudo de Elias Gonçalves, dedicado à comunicação política, intitulado “A política de ‘proveta’ no horário eleitoral”, cuja pertinência é justificada pelas alterações introduzidas pelo Congresso no horário eleitoral em 1995. Analisa a natureza da comunicação política à luz de episódios de campanhas ocorridas entre 1985 e 1994, entre as quais se destaca a campanha presidencial do PT em 1989; e conclui: “na comunicação política [...], as candidaturas [...] são, como os bebês de proveta, resultado de uma cuidadosa, meticulosa construção midiática, pactuada com o imaginário de coletividades”.

SADER, Emir. *Anjo torto: esquerda (e direita) no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1995, 195 p.

Objetiva “retomar a trajetória do termo esquerda – e, por oposição, a do termo direita – desde suas origens históricas, situando-o em seguida no Brasil, passando em revista várias gerações de forças de esquerda, até nos situarmos na atualidade”. De início, sublinha a desigualdade de renda e poder existente entre os hemisférios Norte e Sul do planeta, cuja amplitude parece “dividir os homens em duas espécies diferentes”, frente ao que, questiona: “nesse quadro, que sentido há em ser de direita e de esquerda?”. Em resposta, inspirado nas formulações de Norberto Bobbio, define a esquerda como os que “acreditam [...] na justiça social e norteiam suas crenças e sua ação nesse sentido”. Em seguida, resgata a presença da esquerda no mundo e, em particular, no Brasil – desde o contexto anterior à fundação do PCB, até o período da Nova República. No que refere especificamente ao PT, traça um panorama de sua trajetória: sua fundação em fins dos anos 1970, sua participação na campanha pelas Diretas Já em 1984, sua opção pela abstenção no Colégio Eleitoral em 1985, e também a atuação do partido nas campanhas presidenciais de 1989 e 1994.

VIOTTI, Hilton; DELGADO, Merrina Godinho. *Frente Minas Popular 1994: memória*. Belo Horizonte: Te Corá, 1995, 141 p.

Álbum fotográfico comentado que retrata a atuação da Frente Minas

Popular (PT, PCB, PCdoB, PSB, PPS, PV e PSTU) no curso da campanha eleitoral de 1994 no estado de Minas Gerais. Acompanham o álbum uma apresentação de José Márcio Barros e outra de Lula, em que saúda a iniciativa e a destaca como estímulo ao registro da “memória do nosso partido”; e prefácio de Hilton Viotti e Merrina Godinho Delgado, em que relatam seu empenho de “lutar contra o esquecimento”. Inclui ainda entrevista com Carlão Pereira, do PT, candidato em 1994 ao governo do Estado de Minas Gerais, em que avalia a atuação da Frente na campanha, de seus adversários, e o resultado das eleições; e depoimento de Jô Moraes, do PCdoB, candidata ao Senado, em que destaca a constituição de uma “perversa aliança dos poderosos do país com o grande capital internacional” para derrotar a “candidatura popular” de Lula. Por fim, inclui comentário de Otávio Soares Dulci, em que avalia historicamente o desempenho eleitoral do PT em 1994, seguido de quadro com os resultados finais das votações do primeiro e segundo turnos da eleição.

1996

ALMEIDA, Jorge. *Como vota o brasileiro: perfil ideológico do eleitor e evolução do voto nas pesquisas de opinião de 1994*. São Paulo: Casa Amarela, 1996, 246 p.

Elaborado por Almeida, Coordenador de Análise e Pesquisas do comitê de campanha de Lula em 1994, e membro de sua Coordenação Nacional, analisa o “conjunto tão rico de informações colhidas durante a campanha” – “quase cem pesquisas quantitativas e qualitativas” – que, temia o autor, “ficasse esquecido em algum arquivo”. Ao final da campanha, percebia que “os dados [...] continuavam vivos. Não para contar histórias do passado, mas para ajudar a entender o presente e construir o futuro”. A partir dos dados, reflete sobre a crescente importância das pesquisas nas disputas político-ideológicas, em particular nos processos eleitorais; analisa a evolução da intenção de voto nos candidatos e sua relação com a propaganda televisiva; a imagem dos candidatos e partidos junto ao eleitor; o perfil do eleitorado; sua percepção em relação ao Plano Real, entre outros temas referentes inclusive à conjuntura anterior às eleições. Esboça, então, hipóteses sobre a campanha de 1994 e sobre os desafios futuros das esquerdas no Brasil. Inclui apêndices com dados que subsidiaram o estudo. Reeditado em 1998.

BARÃO, Cristiane. *Estrela decadente? Uma radiografia do Partido dos Trabalhadores de Bauru*. [Bauru?]: edição do autor, 1996, 82 p.

Considera que “o PT foi o primeiro partido de massas criado no Brasil” que “apresenta como proposta definida a inserção da classe trabalhadora no

sistema político”; frente ao que problematiza: “o que leva um partido como esse ser tão inexpressivo numa cidade de médio porte como Bauru?”. E acrescenta: “essa é a questão que deu origem a este trabalho”. Conforme esclarece a autora, “não se trata de uma análise aprofundada do PT”, mas de uma “série de reportagens” que incluem: breve histórico do PT; entrevistas da autora com lideranças partidárias – os deputados José Genoíno (SP), Eduardo Jorge (SP) e Wilson Guimarães (GO), além de Célio Alves Borges, professor da Universidade Federal de Goiás –; breve histórico do PT em Bauru; atuação do partido nas eleições de 1996 no município; e entrevista com Roque Ferreira, antigo militante petista na cidade. Conclui que “o PT em Bauru passa por um momento crítico, mas a solução [...] não é tão difícil quanto parece. É necessário que todos [...] falem a mesma língua: a da organização”. Baseado no trabalho de conclusão de curso defendido em 1996²².

BIMBI, Linda. *Uma veia de utopia: a trajetória de Luiza Erundina*. São Paulo: Brasiliense, 1996, 169 p.

Relata a trajetória pessoal e política de Luiza Erundina de Souza, prefeita de São Paulo pelo PT (1989-1992) e uma das mais expressivas lideranças do partido nas décadas de 1980 e 1990. Registrada pela jornalista italiana Linda Bimbi, constitui um “monólogo autobiográfico” de Erundina, resultante de encontros entre ambas na Europa em 1993, que abarca desde a “descoberta da condição nordestina” nos anos 1940 e 1950; passando pelas “lutas democráticas” do período de ditadura militar (1964-1985); pelo nascimento do PT e da CUT; até sua experiência como prefeita de uma das maiores cidades da América Latina, conforme indica Marilena Chaui – secretária de Cultura da gestão Erundina – em apresentação. Inclui notas explicativas elaboradas por Bimbi e destinadas a esclarecer passagens do relato da entrevista ao leitor europeu; além de entrevista complementar concedida à jornalista italiana em 1995, logo após sua derrota como candidata a senadora na campanha de 1994, em que avalia sua trajetória, as razões de sua derrota e os desafios que então se impunham às esquerdas no Brasil em meados dos anos 1990. Publicado simultaneamente em português e italiano (1996)²³.

BONDUKI, Nabil (Org.). *Habitat: as práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras*. São Paulo: Studio Nobel, 1996, 267 p.

Analisa “experiências bem sucedidas nas áreas de habitação e política urbana em cidades brasileiras”. Organizado por Bonduki, superintendente de Habitação Popular da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento e secretário executivo do Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação

Subnormal (Funaps) na gestão do PT em São Paulo (1989-1992); constitui uma “prova concreta de que existem alternativas viáveis para solucionar os graves problemas que afetam a maior parte da população que vive nas cidades”. Analisa “práticas de administração pública” selecionadas para integrar o Relatório Brasileiro encaminhado à Habitat II – 2ª Conferência das Nações Unidas para Assentamentos Humanos, realizada na Turquia em 1996; acompanhadas de um balanço geral do relatório brasileiro apresentado ao encontro. Aborda aspectos os mais variados da gestão municipal, como as políticas de participação popular, habitacionais e de meio-ambiente. Inclui experiências desenvolvidas em municípios administrados pelo PT, dentre as quais se destacam o Orçamento Participativo em Porto Alegre (RS), e as políticas habitacionais implantadas em São Paulo (SP).

COLLINSON, Helen. *Green guerrillas: environmental conflicts and initiatives in Latin America and the Caribbean*. Inglaterra: Latin American Bureau; Estados Unidos: Monthly Review Press, 1996, 249 p.

Publicação não localizada. Retrata a “guerra declarada ao meio ambiente pela política de livre-mercado” na América Latina e Caribe; bem como dos personagens nela envolvidos, tais como povos indígenas, pequenos agricultores, fazendeiros, governos municipais, comunidades de pescadores, entre outros. Considera que, sejam “urbanos ou rurais, locais ou nacionais”, tais conflitos socioambientais mostram que “a defesa do meio ambiente é parte integrante da luta por direitos humanos”. Inclui capítulo de Anthony Hall dedicado aos seringueiros nos anos 1990, no qual aborda a trajetória do seringueiro e ativista brasileiro Chico Mendes²⁴.

FISCHER, Tânia (Org.). *Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, 208 p.

Reúne artigos dedicados à questão do poder local elaborados por dezenas de profissionais de diferentes formações, como “sociólogos, antropólogos, geógrafos, administradores, economistas, comunicadores e educadores”, atuantes em diferentes países como França, Espanha e México. As contribuições resultam das atividades do Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizadas desde 1986, entre trabalhos empíricos e seminários internacionais – dentre os quais se destaca o VI Colóquio sobre o Poder Local, realizado em parceria com a Associação Nacional de Planejamento Urbano (Anpur) e a Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (Anpad). Inclui artigo de James Giacomoni, resultante de dissertação de mestrado defendida em 1993²⁵, em que analisa a experiência do Orçamento Participativo em Porto Alegre

(RS), sob a gestão do PT. Apresenta a estrutura e o funcionamento do OP e reflete sobre a natureza da experiência a partir de teorias referentes a modelos de gestão participativa.

HARNECKER, Marta. *Fazendo caminho ao caminhar: experiências de partidos de esquerda em governos locais do Brasil, Uruguai e Venezuela*. Brasília: Thesaurus, 1996, 365 p.

Analisa oito experiências de partidos de esquerda em governos municipais na América Latina, dentre as quais se incluem as gestões do PT em São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Vitória (ES), Santos (SP) e Diadema (SP); e também as do partido venezuelano La Causa Radical nas cidades de Caracas e Caroní, e da Frente Ampla em Montevidéu (Uruguai). Reflete sobre desafios comuns às experiências de partidos de esquerda em governos locais da América Latina, como a questão das alianças, a base política e social à qual deve se dirigir uma administração encabeçada por um partido de esquerda, o esforço de democratização da gestão, as tensões existentes entre partido, governo e movimentos sociais, além das tensões entre os poderes executivo e legislativo. Baseado em estudos realizados anteriormente pelo Centro de Recuperação e Difusão da Memória Popular Latino-Americana (MEPLA), sediado em Cuba, resultantes da sistematização de depoimentos concedidos à autora. Inclui, como anexo, lista dos militantes entrevistados e breve histórico dos três partidos políticos abordados no estudo. Resumo baseado na versão original em espanhol (1995) e reimpressa em (2005)²⁶.

LESBAUPIN, Ivo. *Prefeituras do povo e para o povo: Angra dos Reis, Belo Horizonte, Campinas, Diadema, Porto Alegre, Recife, Salvador, Santos, São Paulo (89-92), Vitória*. São Paulo: Loyola, 1996, 260 p.

Analisa a experiência de “governos progressistas”, nos quais, “invertendo prioridades”, se dá “mais importância às pessoas, à população” que “às grandes obras, às aparências”. Sistematiza as discussões do seminário “Democracia e Poder Local”, realizado em 1995 pelo Centro João XXIII/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (Ibrades), sob a coordenação de Lesbaupin. Inclui balanço de administrações eleitas no pleito municipal de 1992 – Recife (PMDB), Angra dos Reis (PT), Campinas (PSDB), Vitória (PSDB), Diadema (PT), Porto Alegre (PT), Belo Horizonte (PT), Salvador (PSDB), Santos (PT) –, além do balanço da gestão petista em São Paulo entre 1989 e 1992. De modo geral, os balanços compõem-se da transcrição de palestra de membros dos governos, acompanhados de intervenções em plenário e de comentários subsequentes dos palestrantes. Além da fala de abertura do seminário e do balanço das experiências de gestão indicadas, inclui a transcrição de mesa

conclusiva dedicada a sistematizar reflexões sobre a relação entre o poder local e a ampliação da democracia no Brasil, composta por Ana Torres Ribeiro e Silvio Caccia Bava.

MARCELINO, Nelson Carvalho (Org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996, 140 p.

Diagnostica que as políticas públicas setoriais de lazer acabam, muitas vezes, “se transformando em discursos vazios”, o que é atribuído ao fato de “não levarem em consideração a realidade dos executivos municipais no nosso país”. “Por isso nossa preocupação em contribuir com o setor produzindo um livro, abordando alguns dos aspectos fundamentais quando se pensa em políticas públicas setoriais de lazer, em especial no âmbito de atuação dos municípios”, esclarece Marcelino em introdução. De modo geral, destaca aspectos como o caráter necessariamente interdisciplinar das equipes de trabalho dedicadas ao tema, bem como a importância da participação popular na elaboração de políticas públicas referentes a este âmbito de atuação das gestões municipais. Inclui avaliação de experiências de gestões do PT em Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Diadema (SP) e São José dos Campos (SP), elaborados respectivamente por Leila M. S. Magalhães Pinto; Etel S. Guterres e Rejane P. Rodrigues; Maria V. Ramos e Rosana Infante; Maria C. Cavalleiro e Marlene Salgado.

PALOCCI FILHO, Antônio. *Dando a volta por cima: como fazer um governo popular em tempos de crise e neoliberalismo*. São Paulo: Scritta, 1996, 170 p.

Analisa a experiência do autor, Antonio Palocci Filho, do PT, na prefeitura de Ribeirão Preto (SP), no período 1993-1996. Inclui informações que contextualizam a gestão, tais como um breve histórico do município, a partir do qual é dimensionado o significado da vitória do PT nas eleições de 1992; e a relação do PT com os setores de esquerda e com o governo na cidade. Detalha os projetos implantados pela administração, voltados a “multiplicar os investimentos sociais e combater a exclusão, planejar o desenvolvimento e revalorizar a cidade”; inspirados por um modelo de gestão tido como inovador: “nada de privatizar nem de substituir o Estado, como pregam os neoliberais. Mas também nada parecido com os velhos dogmas estatizantes das esquerdas. Palocci optou por uma terceira via, em que poder público e sociedade podem atuar como parceiros”, indica Galeno Amorim em apresentação. Inclui ainda introdução do senador petista Eduardo Suplicy, em que destaca as realizações da gestão; detalhes do projeto de parcerias e concessões promovido pela prefeitura; e o registro de elogios de inúmeras lideranças à gestão Palocci, tais como Lula (PT), Ruy Martins Altenfelder Silva (FIESP) e Vicente Paulo da Silva (CUT).

PARANÁ, Denise. *O filho do Brasil: de Luiz Inácio a Lula*. São Paulo: Xamã, 1996, 451 p.

Relata a trajetória de Luiz Inácio Lula da Silva, retirante nordestino, fundador do PT e eleito presidente da República em 2002 e 2006, desde a infância em Pernambuco à formação do PT nos anos 1980. Baseado em entrevistas concedidas à autora por Lula, seus irmãos e amigos. Mais que a trajetória de Lula, traça, segundo Antonio Candido em apresentação, um “panorama do comportamento e dos sentimentos das classes oprimidas” do país. Inclui também prefácio de Osvaldo Coggiola, que avalia criticamente a trajetória de Lula; capítulo conclusivo em que a autora propõe-se a refletir teoricamente sobre essa trajetória individual e de classe que define como a passagem da “cultura da pobreza” à “cultura da transformação”; além de álbum fotográfico que retrata momentos da vida de Lula. Baseado em tese de doutorado defendida pela autora em 1995²⁷. Traduzido para o espanhol (2003), italiano (2004) e coreano (2004), foi reeditado em português (2002 e 2008, ambas pela Editora Fundação Perseu Abramo) e encontra-se em adaptação para o cinema, sob a produção de Luís Carlos Barreto.

PATARRA, Ivo. *O governo Luíza Erundina: cronologia de quatro anos de administração do PT na cidade de São Paulo (1989-1992)*. São Paulo: Geração Editorial, 1996, 589 p.

Elaborado por Patarra, assessor de imprensa da Prefeitura no período 1990-1992, relata em forma de diário a experiência da gestão da prefeita Luíza Erundina, do PT, no município de São Paulo entre 1989 e 1992. Constata o “preconceito das elites” em relação à administração, e o fato de haver herdado “dívidas e serviços públicos deteriorados”. Entre as realizações da gestão, destaca que “sanea as finanças e parte para a execução de um programa social”, priorizando o transporte coletivo e a habitação popular. Aborda, mais especificamente, o boicote dos governos federal e estadual à gestão; a “perseguição” pelos vereadores da oposição (em maioria na Câmara); pelo Tribunal de Contas do Município, que empreende esforço de condenar como irregular a prestação de contas da administração; e pelo Tribunal de Justiça, que procura anular realizações da gestão, como o IPTU progressivo. De modo geral, avalia que, sob a gestão Erundina, “a prefeitura deixa de ser o escritório de representação dos interesses das empreiteiras”, transformando-se numa “prestadora de serviços, preocupada com a qualidade dos programas e das obras sociais”.

PETIT, Pere. *A esperança equilibrista: a trajetória do PT no Pará*. São Paulo: Boitempo, 1996, 262 p.

Analisa a trajetória do PT no estado do Pará, desde a fundação aos

desdobramentos da campanha municipal de 1996. A partir de uma “posição de observador direto e participante [que] é explicitada”, o autor investiga as relações de correspondência entre a biografia de lideranças petistas paraenses – como Avelino Ganzer, Geraldo Pastana e Babá (João Batista Oliveira de Araújo), entre outros – e a passagem do PT, de uma frente de “movimentos sociais amplos” a partido político, conforme definida pelo cientista político italiano Umberto Cerroni. Precedido de uma investigação do contexto político e econômico paraense entre os anos 1960 e 1980, aborda mais especificamente temas como as origens do partido e a campanha de 1982; a fundação da CUT e o movimento pelas Diretas Já; os conflitos agrários, intensos na região; além da presença de setores progressistas da Igreja e das tendências petistas no estado; a campanha presidencial de 1989; e a experiência do partido na administração das prefeituras de Oeiras do Pará e Gurupá, eleitas no pleito municipal de 1992. Inclui anexo com perfil biográfico dos petistas entrevistados no curso da investigação. Baseado em dissertação defendida pelo autor em 1995²⁸.

SANTOS FILHO, Milton (Org.). *Finanças locais e regionais*. São Paulo: Hucitec; Salvador: Universitária/UFBA, 1996, 121 p.

Objetiva introduzir nos debates sobre planejamento urbano “um tema de extrema importância na organização do território”, qual, seja, a questão das finanças. Inclui desde artigos em que o tema é abordado de um ponto de vista geral, com destaque para os aspectos financeiro e fiscal dos municípios e sua relação com o desenvolvimento local, até estudos de casos específicos, em que são investigadas em particular as experiências dos municípios de Santo André (SP) e São Paulo (SP). No que se refere ao PT, destaca-se o texto dedicado a São Paulo, elaborado por Nabil Bonduki – membro da equipe da Secretaria Municipal de Habitação e de Desenvolvimento Urbano na gestão Erundina (1989-1992) – em que detalha estratégias adotadas pela administração petista com vistas à obtenção de recursos para o financiamento de políticas habitacionais. A coletânea é resultante de seminário promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur), realizado pelo programa de mestrado em economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) com apoio da Secretaria Municipal da Fazenda de Salvador.

SILVA, Antônio Ozaí da. *Partido de massa e partido de quadros: a social democracia e o PT*. São Paulo: CPV, 1996, 186 p.

Analisa a “a questão do partido na história do movimento operário internacional”, concentrando-se no “trajeto que vai de Marx ao PT” e, de modo

particular, na polêmica que se estabeleceu historicamente entre as concepções de “partido de massas e partido de quadros”. Indica que foi assumido como propósito “não foi apenas aprender com o passado, mas, sobretudo, entender uma experiência específica que representa uma ruptura e continuidade com este passado: o PT”. Para tanto, analisa sua trajetória e funcionamento interno entre a fundação e seu 1º Congresso (1991). Esclarece o autor que, “estimulado pela militância no PT e pela experiência autodidata”, o estudo foi originalmente elaborado em 1991, tendo sido “reescrito à luz da experiência teórica e prática” e da contribuição de colaboradores, sendo posteriormente publicado em livro.

SINGER, Paul. *Um governo de esquerda para todos: Luiza Erundina na prefeitura de São Paulo (1989-1992)*. São Paulo: Brasiliense, 1996, 262 p.

Relata e avalia a experiência da gestão de Luiza Erundina, do PT, na prefeitura de São Paulo (1989-1992). Elaborado por Singer, então secretário municipal de Planejamento. Resume o perfil da candidata petista, analisa a campanha de 1988 e a ascensão do PT, e interpreta a profundidade da ruptura política representada pela vitória de Erundina. Descreve a composição do governo, a elaboração do plano emergencial, e a implantação de propostas como o orçamento participativo e a municipalização dos transportes. Investiga os conflitos entre a administração, o PT e os movimentos sociais, bem como as resistências conservadoras a iniciativas como a regulamentação do uso do solo urbano e o Plano Diretor. Em apresentação, esclarece que “algo ocorria com inúmeros governos de esquerda que os impedia que transformassem em realidade a expectativa que a eleição despertara”, e complementa: “este algo”, tornado mais claro para Singer com a experiência de governo, decorre, segundo o autor, da dificuldade da esquerda em reconhecer a necessidade de compatibilizar a “distribuição de renda” e a “acumulação de capital”, num contexto em que “a instauração do socialismo não está na ordem do dia”.

TEIXEIRA, José Paulo. *Escritos militantes: agonia militante e socialismo agônico*. Florianópolis: edição do autor, 1996, 133 p.

Analisa “o projeto petista, sua originalidade, contradições e mudanças”, tensionado, por um lado, pelo “PT que surge como ‘invenção democrática singular’ na história brasileira”, e de outro, pelo “PT ‘realmente existente’, que vive não apenas uma crise tradicional de esquerda, mas num profundo estado de agonia”. Conforme esclarece o autor, “não se trata de uma tese contra o PT”, mas de uma “antítese sobre o PT”, na qual “a agonia militante e as vicissitudes do socialismo agônico [...] representam uma esperança racional de quem ainda luta para não deixar morrer a utopia”. De modo geral, analisa

a trajetória e a orientação do PT, nacionalmente e em Santa Catarina, com ênfase nas transformações sofridas pelo partido nos anos 1990, dentre as quais destaca a passagem “do companheirismo ao profissionalismo”. Compõe-se de estudos elaborados pelo autor em 1995, a partir de pesquisa realizada com filiados do PT/SC, e que, “ignorados” pelo partido, justificaram sua desfiliação no mesmo ano – cujos motivos são detalhados em documentos anexos.

NOTAS

¹ Reitero meus agradecimentos a toda a equipe do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo, particularmente a Dainis Karepovs, cujo apoio tem sido indispensável à realização deste trabalho.

² Sociólogo especialista em arquivologia e graduando em biblioteconomia. Trabalha atualmente como técnico no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Endereço eletrônico do autor: virtusoroca@yahoo.com.br.

³ A exclusão dos demais trabalhos, como artigos de revistas, teses e dissertações, se deve ao fato de que, tendo sido incluídos apenas no levantamento dedicado ao período 1979-1988, não poderão servir de base a uma análise que contemple o período 1979-1996. As razões de sua exclusão encontram-se detalhadas na segunda parte deste levantamento, publicadas no número anterior da revista *Perseu*.

⁴ Mais precisamente, conforme registrado na segunda parte do levantamento bibliográfico, publicado no segundo número de *Perseu*: “Considerando-se o recorte proposto [até 1992] as biografias dedicadas a Chico Mendes reúnem mais de 10 títulos distintos, traduzidos em pelo menos 10 idiomas, totalizando cerca de 40 publicações, o que representa aproximadamente 25% do total de livros (cerca de 140) dedicados ao PT publicados até 1992. Cumpre ressaltar, como parâmetro de comparação, que, somados os livros dedicados à trajetória de Lula e de Erundina produzidos no mesmo intervalo, não só não atingem a marca em quantidade de títulos como foram, na maior parte [considerando o período 1980-1992], publicados apenas no Brasil”. Destaca-se que há ligeiras variações entre os números dos primeiros artigos e os mais recentes, visto que estes contabilizam algumas obras não localizadas no momento da publicação dos artigos anteriores.

⁵ SILVA, Luiz Inácio Lula da. “Notre socialisme”. *Nouveau Politis: La Revue*, França, nº 2, jan. 1993.

⁶ HARNECKER, Marta. *Alcaldías de Santos y Diadema: De armonía y conflictos*. 2ª ed. Venezuela: Fundación para la Cultura y las Artes del Distrito Federal (Fundarte), 1994. Publicação não localizada.

⁷ HARNECKER, Marta. *Alcaldía de Porto Alegre: Aprendiendo a gobernar*. 2ª ed. Venezuela: Fundación para la Cultura y las Artes del Distrito Federal (Fundarte), 1995. Publicação não localizada.

⁸ HARNECKER, Marta. *Alcaldia de Vitoria: Triturados por el aparato institucional*. 2ª ed. Venezuela: Fundación para la Cultura y las Artes del Distrito Federal (Fundarte), 1995. Publicação não localizada

⁹ HARNECKER, Marta. *São Paulo: Una alcaldia asediada*. 2ª ed. Venezuela: Fundación para la Cultura y las Artes del Distrito Federal (Fundarte), 1995. Publicação não localizada.

¹⁰ Fonte secundária: AMAZON.COM INC. *Amazon.com: books*. c1996. Disponível em: <www.amazon.com>. Acesso em dezembro de 2008.

¹¹ GENOINO, José. *Repensando o socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1991, 63 p. Ver resumo em MENEGOZZO, C. H. M. “Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada, livros (1989-1992)”. *Perseu: História, Memória e Política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, nº 2, ago. 2008, p. 312.

¹² HARNECKER, Marta. *El sueño era posible: los orígenes del Partido de los Trabajadores de Brasil narrados por sus protagonistas*. Cuba: Cultura Popular, 1994; Chile, LOM, 1994.

¹³ KOWARICK, Lúcio. *Social struggles and the city: the case of São Paulo*. Estados Unidos: Monthly Review, 1993, 269 p.

¹⁴ VOICE of the Amazon. Produção e direção: Miranda Smith. Estados Unidos: Miranda Smith Production, 1989. 1 VHS (56 min.): son., color. Documentário.

¹⁵ MORO LAPIERRE, Javier. *Senderos de libertad: La lucha por la defensa de la selva*. Espanha: Planeta/Seix Barral, 1992, 515 p. Ver resumo em: MENEGOZZO, C. H. M., *op. cit.*, p. 319.

¹⁶ AZEVEDO, Clóvis Bueno de. *Leninismo e social-democracia: uma investigação sobre o projeto político do Partido dos Trabalhadores*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado), Universidade de São Paulo, USP.

¹⁷ SADER, Emir; SILVERSTEIN, Ken. *Without fear of being happy: Lula, the Workers Party and Brazil*. Inglaterra; Estados Unidos: Verso, 1991, 188 p. Traduzido para alemão (1994) e coreano (1994). Detalhes em: MENEGOZZO, C. H. M., *op. cit.*, p. 314.

¹⁸ Fontes secundárias: JORQUERA, Roberto. “Review of Sue Branford and Bernardo Kucinski, *Brazil Carnival of the Oppressed: Lula and the Brazilian Workers’ Party*”. *Green Left Weekly*. Austrália, n. 24, set. 1995. Disponível em: <<http://www.hartford-hwp.com/archives/42/004.html>> Acesso em janeiro de 2009; AMAZON.COM INC. *Amazon.com: books*. c1996. Disponível em: <www.amazon.com>. Acesso em janeiro de 2009.

¹⁹ CICONE, Reinaldo Barros. *Da intenção ao gesto: um olhar gramsciano sobre a possibilidade de integração do PT à ordem*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas - IFCH.

²⁰ COUTO, Cláudio Gonçalves. *Desafio de ser governo: o PT na prefeitura de São Paulo (1989-1992)*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, USP.

²¹ Cf. RODRIGUES, Leôncio Martins. *Partidos e sindicatos: escritos de sociologia política*. São Paulo: Ática, 1990, 151 p. Ver resumo em MENEGOZZO, C. H. M., *op. cit.*, p. 307.

²² BARÃO, Cristiane. *Estrela decadente?: Uma radiografia do Partido dos Trabalhadores em Bauru*. Bauru, 1996. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp.

²³ ERUNDINA, Luiza. *Sono emigrante: Luiza Erundina si racconta a Linda Bimbi*. Itália: Edizioni Gruppo Abele, 1996, 146 p.

²⁴ Fonte secundária: AMAZON.COM INC. *Amazon.com: books*. c1996. Disponível em: <www.amazon.com>. Acesso em janeiro de 2009.

²⁵ GIACOMONI, James. *A comunidade como instância executora do planejamento: o caso do "Orçamento Participativo" de Porto Alegre*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 1993, 147 p.

²⁶ HARNECKER, Marta. *Haciendo camino al andar*. Chile: LOM, 1994; HARNECKER, Marta. *Haciendo camino al andar*. Venezuela: Monte Avila, 2005, 405 p.

²⁷ PARANÁ, Denise. *Da cultura da pobreza à cultura da transformação: a história de Luiz Inácio Lula da Silva e sua família*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, USP.

²⁸ PETIT, Pere. *Formação e trajetória do PT no estado Pará: Igreja Católica, sindicatos e partidos*. Venezuela, 1995. Dissertação (Mestrado em História). Universidad Central de Venezuela, UCV.